

ou tiverem sido professores de escholâs congeneres de outros paizes e justificarem essa circumstancia perante qualquer das faculdades respectivas por meio de certidões dos agentes diplomaticos ou os consules brasileiros do paiz em que tiverem leccionado.

Art. 14. Os approvados em exames de habilitação por qualquer das faculdades, na forma do art. 12, não psderão assignar, annunciar ou dizer-se formados por essa faculdade, nem terão direito á nomeação para os cargos publicos, embora gozem dos privilegios dos doutores quando o forem.

Art. 15. Aos que pretenderem obter algum gráo ou titulo por qualquer das faculdades, possuindo gráo ou titulo equivalente, conferido por instituições analogas de outros paizes, exigir-se-ha que se mostrem approvados plenamente em exame de generalidades de todas as materias do curso ou cursos respectivos, bem como em defeza de these, alem do que fica disposto no art. 7, e ns. 1, 2 e 3 do art. 12.

Continúa.

FACULDADE DE MEDICINA

RELATORIO

LIDO PELO DR. MANOEL VICTORINO PEREIRA NO ACTO DA INAUGURAÇÃO DO GABINETE DE ANATOMIA E PHYSIOLOGIA PATHOLOGICA E DO HORTO BOTANICO DA FACULDADE DE MEDICINA.

Tendo recebido em data de 10 de Agosto do corrente anno pela secretaria d'esta Faculdade a communicação de que o governo imperial acceitava o meu offercimento para reger provisoria e gratuitamente a cadeira de anatomia e physiologia pathologica, dirigi-me ao conselheiro director e solicitei a sua autorisação para montar

o ensino d'esta sciencia com os recursos que a lei facultasse-me.

S. Ex. immediata e verbalmente annuiu, dispensando-me da apresentação de qualquer requerimento. Tratava-se de materia nova e eminentemente pratica, nada existia feito e seria frustrar o intuito avisado da criação d'esta cadeira, esterilisa-la com o ensino theorico incontestavelmente inefficaz: o illustrado director não oppoz o minimo obstaculo, pelo contrario com o seu cavalheirismo e nobresa nunca desmentidos deu carta branca para tudo o que fosse melhoramento util não transpondo os limites dos recursos que dava-me o orçamento.

Eram minguados estes recursos, não ha duvida, mas podia se fazer alguma cousa.

A verba de 8:400\$000 destinada a laboratorios incluia ou antes especialisava o dispendio necessario para montar o gabinete de anatomia pathologica. D'esta somma era preciso deduzir o costeio dos demais laboratorios e consequentemente apenas a metade podia ter a applicação que eu desejava. Com essa quantia mais ou menos fez-se o pouco que aqui vedes.

De todo o edificio da Faculdade e annexos o unico lugar aproveitavel para crear uma miniatura de gabinete anatomo-pathologico era o pavilhão em que está a sala de disseccões, não obstante as suas pessimas condições hygienicas, encravado em um pateo todo cercado de edificações mais altas e construido sem a necessaria ventilação. Os senhores estudantes e concurrentes ao professorado devem recordar-se dos serios incommodos que lhes causava um trabalho mais aturado n'esta sala. Quando abriam-na pela manhã o ar contido durante a noite era sem exaggeração abafado e fetido como o de uma sepultura.

Para melhorar esta pessima hygiene substitui as bandeiras de vidro por grades de ferro, e tratei de organizar em derredor do pavilhão o pequeno horto que vedes, no qual ha logar para cem familias com cerca de quatrocentos especimens, cada um em quadro de gramma exclusivamente seu, e tendo com os visinhos as relações de familia indicada por uma placa de maiores dimensões emquanto que uma placa menor indica o genero, a especie, o nome scientifico, vulgar, o adubo do terreno e paiz originario do vegetal.

Já tenho grande numero de plantas medicinaes, como a dedaleira, a ipecacuanha, a scilla, a colloquintidas etc., e tratarei de obter outras, mormente indigenas e que sejam apontadas pelo vulgo como agentes therapeuticos, para constituir assim não só um pequeno horto botanico, mas um deposito de materia medica, o qual prestará aos moços elementos para o estudo da acção physio-pathologica ou therapeutica dos principios activos d'estes vegetaes.

Procurei pois conciliar a utilidade hygienica d'este melhoramento com a vantagem scientifica de uma especie de deposito de materia viva vegetal que poderá incontestavelmente prestar serviços á physiologia pathologica, assumpto que como sabeis tambem é d'esta cadeira. Fiz construir dous viveiros para coelhos e bacias para conservar rãs, indispensaveis aos trabalhos de viviseccão de que terei de occupar-me. Alem d'isso a embryologia poderá aproveitar-se de algum d'estes pequenos reservatorios em que a agua se renova constantemente para promover a fecundação artificial de peixes, podendo microscopicamente acompanhar a evolução do embrião. Para completar o trabalho de sanificação do pateo onde acha-se este pavilhão, fiz aceiar as paredes que o limitam, restaurei a velha

escada que tornava-se intransitavel no inverno, mandei desobstruir um cano magnifico que data dos Jesuitas, com o qual fiz communicar os tubos de ferro que servem de escoadouro as aguas e liquidos das mezas do gabinete e da sala de disseccões.

Quanto ao edificio propriamente, renovei o tecto, prestes a desabar e já todo atacado de escoras, levantei o reservatorio d'agua a altura que podesse fornecer a que fosse necessaria a todas as mezas de trabalho. Aproveitei os vãos das janellas e corri de uma a outra extremidade do espaço medio d'este pavilhão uma serie de armarios e mezas de microscopia com a altura sufficiente para o individuo trabalhar em pé ou assentado, como lhe approuver, e tendo a sua disposição um bico de gaz, bacia, armario com chave, etc. Em toda a linha media da sala está o lugar reservado para as mezas de marmore já encommendadas, e dispostas com o movimento rotatorio sobre columnas de ferro fundido. Como vêdes, cada mesa receberá a agua sufficiente e dará prompto escoadouro aos liquidos servidos. No meu gabinete colloquei uma mesa central em que podem perfeitamente trabalhar doze pessoas com tudo o que for necessario á mão, sem que o estudante precise de arredar-se para obter um reagente, a chamma que aqueça a camara quente do microscopio, etc. Alem d'isso para commodidade das demonstrações fiz construir um pequeno trilho que conduz o microscopio em torno da mesa, sem abalar ou deslocar o preparado.

Ao lado direito da mesa está um armario para evaporação de liquidos organicos, preparação de substancias que tenham máo cheiro, etc. É hermeticamente fechado por vidraças e a tiragem se faz por tubos de ferro que exceedem de dous metros a altura do edificio, de sorte

que no gabinete nenhum máo cheiro se espalha, não incomodando a quem trabalha.

Do lado opposto estão os armarios com o pequeno nucleo do que mais tarde será o museu de anatomia pathologica. Já possui trezentos e tantos preparados macroscopicos e cerca de novecentos microscopicos por mim offerecidos.

Aproveitando os materiaes que fornecerem-me as autopsias posso garantir que em breve poderemos sem acanhamento apresental-o. Já hoje elle conta uma bonita collecção de parasitas e algumas peças raras e bem interessantes.

Não será por demais um appello aos collegas e aos senhores estudantes para que me auxiliem na organização d'este museu ha tanto tempo exigido pelos bons credits de nossa Faculdade.

Na extremidade opposta ao meu gabinete fiz construir a cava para conservação de cadaveres e peças anatomicas frescas, um apparelho de corrente continua d'agua quente para a maceração dos ossos, um apparelho para injecção de cadaveres, em que o liquido é movido a vapor.

Quanto ao valor de pequenas cousas que fiz construir poderá perfeitamente ajuizar quem já trabalhou nos laboratorios da Europa, e que conhecerá a importancia d'estas cousas na apparencia insignificantes.

Lamento não ter tido espaço e dinheiro para fazer muito mais. Em quanto a pobre desfavorecida, a Faculdade da Bahia, que com tanta resignação curte os seus males, não for rehabilitada pela vontade energica de seus filhos e pelo interesse menos descurado dos poderes publicos, tudo o que formos obtendo é mutilado e incompleto.

Ha cerca de dous mezes pedi ao governo imperial que

auctorisasse a compra deapparelhose instrumentos indispensaveis ao ensino e estudo pratico d'esta cadeira; até agora ainda nem resposta obtive; o actual ministro, porem, ha de mandar-m'a eu o espero.

Quando povos pobres, pauperrimos, fazem sacrificios colossaes, como a Suissa por exemplo, para elevar o alto ensino, no Brazil parece que ha empenho em fazel-o baixar, pelo menos nas provincias, onde nem a lei, nem o talento e as habilitações estabeleceram differenças.

Concluindo este rapido relatorio cabe-me agradecer ao illustrado Conselheiro Faria a confiança que em mim depositou e o empenho que tomou na realisação d'esta obra.

Si outros muitos titulos não o apontassem á benemerencia d'esta Faculdade, o facto de ter instituido o ensino de anatomia pathologica, era já por isso bastante para recommendal-o á estima de todos os que se interessam pelo futuro scientifico d'este paiz.

Mas, repito, o seu nome está ligado ás maiores glorias de nosso magisterio, hoje que S. Ex., inaugurando este melhoramento, deixa a vida publica, onde conquistou os mais legitimos triumphos, e onde, o que é mais admiravel, não adquiriu uma desaffeição, como seu discipulo, como fraco companheiro das lutas do ensino, trago-lhe com toda abundancia d'alma os applausos e as gratidões da minha mocidade e do meu amor á patria.

Bahia 13 de Novembro de 1881.

Dr. MANOEL VICTORINO PEREIRA,

Professor interino de anatomia pathologica.